CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



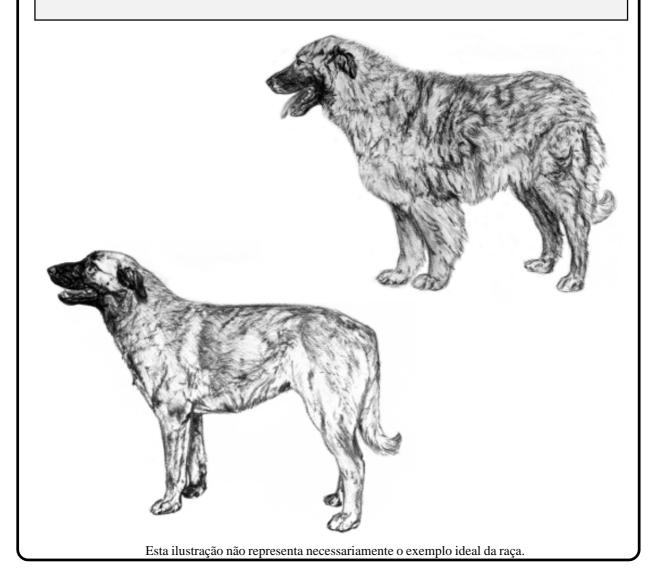
GRUPO 2

Padrão FCI Nº 173 30/03/2009



Padrão Oficial da Raça

CÃO DA SERRA DA ESTRELA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Portugal.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04/11/2008.

UTILIZAÇÃO: Cão de guarda de rebanho, de fazenda e companhia; também

utilizado comoanimal de tração.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Cães Molossóides,

Montanheses Suíços e Montanheses.

Seção 2.2 - Cães Molossóides, tipo Montanhês.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cão da Serra da Estrela.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

CÃO DA SERRA DA ESTRELA

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Desde épocas remotas, este cão desenvolveuse e fixou-se na região da Serra da Estrela (altas montanhas no Norte de Portugal), tendo-se perdido no tempo a seu verdadeiro local de origem. Contudo, esta pode ser considerada uma das raças mais antigas da Península Ibérica. Pode ser encontrada desde o pé da Serra até as mais elevadas altitudes (aproximadamente 2000 metros), principalmente no verão, após a neve ter derretido, quando os pastos verdes são muito procurados pelos rebanhos, visto que o calor excessivo resseca os pastos nas planícies. O progressivo reconhecimento de suas atitudes conduziu à sua difusão pelo mundo todo desde a segunda metade do século 20.

APARÊNCIA GERAL: Cão grande, mastife do tipo molossóide. Existem duas variedades de pelo: longo e curto. Rústico, substancial, com movimentação vivaz e atitude imponente. A raça tem um olhar vivo, calmo e expressivo; bem proporcionado; bem construído e com uma aparência harmoniosa, que é como tradicionalmente a raça tem sido reconhecida ao longo do tempo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Moderadamente comprido (sublongilíneo), tendendo ao mediolíneo. A profundidade do peito é inferior à metade da altura na cernelha. O crânio e o focinho devem ter aproximadamente o mesmo comprimento; caso não, o crânio pode ser ligeiramente mais comprido.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Companhia inseparável dos pastores e fiel guardião dos rebanhos, protegendo-os bravamente de predadores e ladrões. Magnífico guardião de fazenda e casa, desconfiado com estranhos e tipicamente dócil com seus donos.

CABEÇA: Forte, volumosa e longa, ligeiramente convexa quando vista de perfil. Bem inserida e proporcionada ao corpo, com o crânio em boa proporção em relação à face e com todas as partes em perfeita harmonia. Pele lisa no crânio e bochechas.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Bem desenvolvido, arredondado, com ligeira divergência dos eixos crâniofaciais longitudinais superiores; perfil convexo, arcadas superciliares levemente desenvolvidas com sulco frontal levemente aparente e crista occipital não proeminente.

<u>Stop</u>: Apenas levemente marcado e a distância aproximadamente igual entre a ponta da trufa e crista occipital.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Reta e em linha com a cana nasal; narinas bem abertas, largas e pretas.

<u>Focinho</u>: Longo, estreitando para a ponta, sem ser pontudo; quase reto e muito levemente convexo na extremidade.

<u>Lábios</u>: Bem desenvolvidos, mas não espessos, bem sobrepostos, não pendentes; membranas mucosas da boca, palato e bordas dos lábios intensamente pigmentados de preto.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Boca bem definida com mandíbulas bem desenvolvidas; dentição completa, com dentes fortes, brancos, bem inseridos e ajustados; mordedura preferivelmente em tesoura, sendo aceitável em torquês.

Olhos: De tamanho médio, tendendo para pequenos, de formato oval, nivelados, do mesmo tamanho e bem abertos, com uma expressão calma e inteligente; preferivelmente com cor âmbar escuro. Pálpebras com boa aderência e bordas pretas. Sobrancelhas ligeiramente aparentes.

<u>Orelhas</u>: De inserção média; pendentes, inclinadas para trás e caindo lateralmente encostadas à cabeça, com as suas faces internas visíveis (também chamadas de orelhas em rosa); delgadas, triangulares, arredondadas nas pontas; pequenas em comparação ao corpo.

PESCOÇO: Curto, reto e grosso; bem inserido e bem conectado aos ombros; com uma leve barbela, não exagerada.

TRONCO

Linha superior: Reta, quase horizontal.

<u>Dorso</u>: Preferivelmente curto e bem musculoso.

Lombo: Curto, largo, bem musculoso; bem conectado à garupa.

<u>Garupa</u>: Ligeiramente inclinada; curta, larga e musculosa. A altura na garupa deve ser igual ou ligeiramente superior à altura na cernelha.

<u>Peito</u>: Largo, profundo; bem arqueado, mas não em forma de barril; bem descido até o cotovelo ou ligeiramente abaixo deste.

<u>Linha inferior e ventre</u>: Deve elevar-se gradualmente, mas de forma suave do esterno à virilha; abdômen pouco volumoso, em proporção à substância do animal e conectando-se harmoniosamente ao seu corpo.

<u>CAUDA</u>: De inserção média; comprida, grossa; portada abaixo da horizontal, em forma de cimitarra, com um gancho no final. Com o cão parado, coloca-se naturalmente entre as coxas, chegando pelo menos ao jarrete; quando excitado e em movimento, a cauda eleva-se acima da horizontal, curvando-se para cima e para frente, para os lados e para baixo, sem portá-la sobre a garupa. Deve ser bem guarnecida de pelos, e franjadas nos cães de pelo longo.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Bem aprumados, com forte ossatura e grossas articulações, ângulos moderadamente abertos, com facilidade de movimento.

Antebraços: Retos, paralelos, compridos, com forte ossatura e de formato quase cilíndrico.

<u>Patas</u>: Proporcionadas, nem muito redondas nem tão alongadas, entre patas de gato e de lebre (não espalmadas); grossas, providas de pelagem abundante entre os dedos justos e as almofadas plantares. Unhas escuras, preferivelmente pretas, bem desenvolvidas; almofadas plantares grossas e duras.

<u>POSTERIORES</u>: Bem aprumados, com forte ossatura e grossas articulações, ângulos moderadamente abertos, com facilidade de movimento.

<u>Jarretes</u>: Levemente descidos; moderadamente abertos, nem virados para dentro nem para fora.

Metatarsos: Verticais, quase cilíndricos. Pode apresentar ergôs únicos ou duplos.

<u>Patas</u>: Idênticas às anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Movimento livre e fácil.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Forte, muito abundante, ligeiramente grosso, sem aspereza excessiva, com textura semelhante ao pelo da cabra. O subpelo é constituído por pelos finos, curtos, abundantes e entrelaçados, normalmente mais claro que a pelagem de cobertura.

- <u>Variedade de pelo longo</u>: Pelo superior liso ou ligeiramente ondulado, desigual em algumas regiões. É curto e mais denso nos membros, abaixo dos cotovelos e jarretes, bem como na cabeça; nas orelhas, diminui de comprimento gradualmente da base para as pontas, tornando-se fina e macia. É mais comprida na cauda, que é farta, grossa e franjada; em volta do pescoço, bordo inferior e nádegas, são abundantemente franjadas, bem como na face posterior dos antebraços.
- <u>Variedade de pelo curto</u>: Pelo curto, uniformemente distribuída pelo corpo todo, levemente mais curta na cabeça e membros, sem franjas.

COR

As seguintes cores são admitidas e consideradas típicas:

- <u>Sólidos</u>: Amarelo, fulvo e cinza em todos os tons e intensidades de cor.
- <u>Cinza lobo</u>: Fulvo, tons de amarelo e cinza, comumente em tonalidades claras e escuras.
- <u>Tigrado</u>: Cor básica fulvo, amarelo ou cinza, com listras pretas.

Na região crânio-facial, é típica uma máscara preta. Marcas brancas são admitidas apenas nas extremidades das patas anteriores e posteriores e em uma pequena extensão na face ventral do pescoço e peito.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: de 65 a 73 cm.

Fêmeas: de 62 a 69 cm. Tolerância de +2 cm.

<u>Peso</u>: Machos: 45 - 60kg.

Fêmeas: 35 - 45kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Aparência: Aspecto geral ruim, magreza ou obesidade.
- <u>Altura</u>: Fora dos limites estabelecidos pelo padrão, mas dentro de uma tolerância de 2 cm do limite superior.
- <u>Cabeça</u>: Estreita, longa e afilada.
- Olhos: Claros.
- Orelhas: Má inserção, muito longas, grossas ou com pontas arredondadas; portadas completamente rentes às faces.
- <u>Cauda</u>: Portada sobre o dorso. Ausência de gancho.
- <u>Cor</u>: Ausência de máscara negra.

FALTAS GRAVES

- <u>Temperamento</u>: Animais mostrando desequilíbrio nervoso, com sinais de timidez.
- Trufa: Narinas com coloração pálida; trufa parcialmente despigmentada.
- Orelhas: Amputadas.
- Cauda: Cortada ou rudimentar.
- <u>Pelagem</u>: Pelo diferente dos tipos descritos.
- <u>Altura</u>: Machos: abaixo de 65 cm ou acima de 75 cm.

Fêmeas: abaixo de 62 cm ou acima de 71 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Temperamento: Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- <u>Tipo</u>: Atipia.
- <u>Cabeça</u>: Muito estreita, comprida e afilada, completamente distinta do tipo molossóide.
- <u>Maxilares</u>: Prognatismo superior ou inferior.
- Olhos: Porcelanizados ou de tamanhos diferentes.
- Cauda: Anuro.
- <u>Pelagem</u>: Pelo completamente atípico.
- <u>Cor</u>: Qualquer cor não mencionada no padrão. Albinismo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

